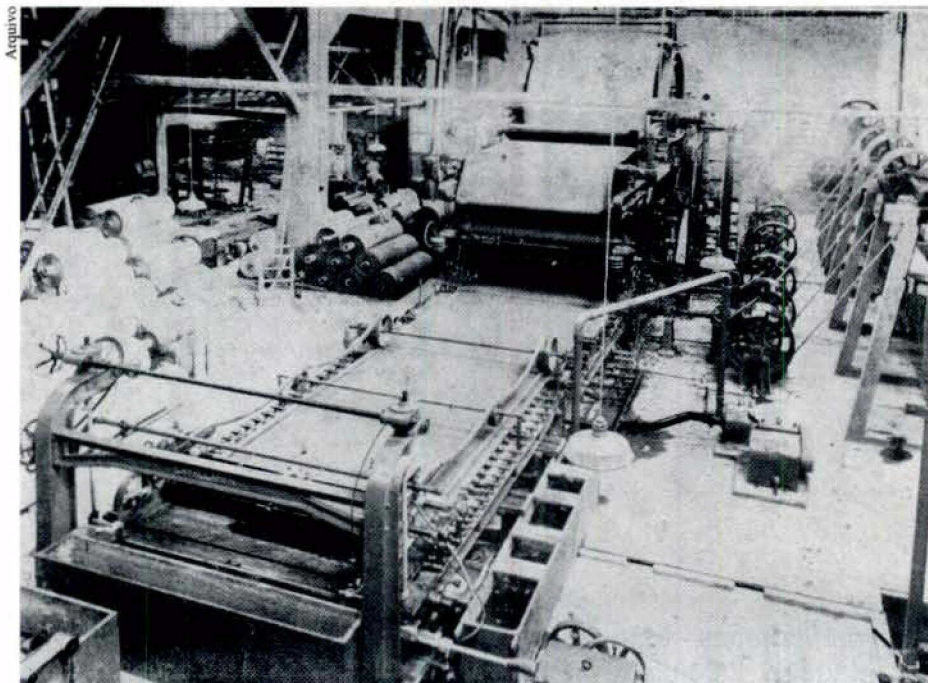


O PAPEL 50 ANOS ATRÁS

Novembro de 1945

Fábricas Tchecas em boas condições



Produção de papel: normalidade em 1941

Segundo um relatório recentemente recebido de Praga, as fábricas de polpa e papel encontram-se na situação de poderem imediatamente começar a sua produção normal.

Houve, em 1941, 5 fábricas de polpa e 5 de papel na Tchecoslováquia, com capacidade anual de 187.000 toneladas de polpa química, 22.000

toneladas de polpa mecânica e 72.000 toneladas de papel, especialmente papel-embulho e papel-jornal. Foram exportadas 148.000 toneladas de polpa química e 28.000 toneladas de papel.

O relatório menciona também que foram cortadas tôdas as árvores com mais de 40 anos de idade, e que grandes quantida-

des de madeira foram usadas para outras finalidades fora da fabricação de papel. Estradas de ferro estão em condições de serviço, mas carvão é extremamente escasso, e as indústrias de papel e polpa encontram-se em situação precária quanto à matéria prima, combustíveis e meios de transporte.

Papel da Noruega para a imprensa de São Paulo

Pelo vapor norueguês "Pará", chegado recentemente ao pôrto de Santos, procedente de Oslo, foram descarregados 1.000 fardos de celulose e 350 bobinas de papel a serem consumidos integralmente pela imprensa de São Paulo.

Essa partida de papel e

celulose é a primeira que chegou a Santos, depois

Celulose para o Brasil

Com destino ao Rio de Janeiro, deixou o pôrto de Helsinki, o vapor finlandês "Herakles", com carregamento de 4.600 toneladas de celulose e

do término da Segunda Grande Guerra.

madeiras.

O "Herakles" regressará à Finlândia em fins de janeiro próximo com importante carregamento de café do Brasil.

Notas

A produção brasileira de papel, em 1944, atin-giu quasi 140.000 toneladas, em comparação com 125.677 toneladas em 1943. Quasi tôdas as fábricas brasileiras planejam maiores aumentos da sua capacidade de produção.

Espera-se que a produção de papel e papelão subirá, no período de após-guerra, da quantidade atual de 17.000.000 toneladas a cêrca de 20.000.000 toneladas por ano.

"Container" é o nome de um novo papel comercial que servirá aos ramos de embalagem e transporte marítimo, e que vai aparecer logo no mercado.

Segundo notícias, um novo processo de destilação torna possível recuperar um bilhão de libras de proteínas consumíveis, por ano, originadas de refugos da fabricação de papel.

Editores de jornais pedem ação contra fábricas americanas de papel que tornam a produção de papel-jornal para outras espécies de papel ▲

Os textos desta seção são reproduzidos com a grafia vigente há 50 anos.